

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

**Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto**

**Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos**

**Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores**

**Termo de Colaboração
SEDPcD N° 005/2021**

**(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 54)
MAIO 2026**

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de maio de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	66 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	367 Procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	21 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Certificação	2

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

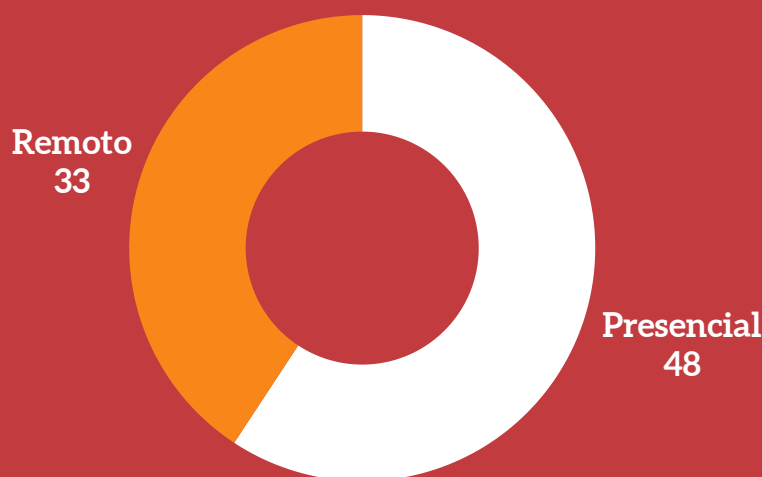
A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 81 atendimentos no CAT, sendo 48 atendimentos presenciais e 33 atendimentos remotos.

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 20 (vinte) dias no mês de maio de 2026, o que resultou na média de 04 (quatro) atendimentos por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	16
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	20
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	6
Conflitos de Convivência	10
Previdência Social	
Educação	
Assistência Social	
Saúde	
Saúde Mental	5
Emprego, Trabalho e Renda	
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	
Relações de Consumo	2
Questões Trabalhistas	
Infraestrutura Pública	2
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	
Acompanhamento de Atendido	
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	17
Questões de Trânsito	
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	
Total Geral:	81

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

No mês de maio, o CAT realizou apoio técnico no processo de registro de 26 (vinte e seis) boletins de ocorrência, oferecendo orientação, acolhimento e suporte aos usuários no acesso aos seus direitos, verificando-se maior incidência de atendimentos relacionados à violência e à violação de direitos no contexto escolar e intrafamiliar, envolvendo crianças e adolescentes com múltiplas deficiências.

Nº	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Criminal	Sudoeste	Auditiva	Masculino
2	Não criminal	Hortolandia	Auditiva	Masculino
3	Criminal	Sudoeste	Psicossocial	Feminino
4	Criminal	Sul	Física	Feminino
5	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
6	Criminal	Sudoeste	Física	Feminino
7	Criminal	Sul	Psicossocial	Masculino
8	Criminal	Leste	Múltiplas	Masculino
9	Criminal	Sul	Física	Feminino
10	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
11	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
12	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
13	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
14	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
15	Criminal	Sudoeste	Auditiva	Feminino
16	Criminal	Noroeste	Múltiplas	Masculino
17	Criminal	Sudoeste	Auditiva	Feminino
18	Criminal	Sul	Múltiplas	Masculino
19	Não criminal	Sul	Auditiva	Masculino
20	Não criminal	Sul	Física	Feminino
21	Criminal	Sul	TEA	Feminino
22	Criminal	Norte	Múltiplas	Feminino
23	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
24	Criminal	Sul	Múltiplas	Feminino
25	Criminal	Sul	Auditiva	Masculino
26	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

VISITAS DOMICILIARES DO CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA 2ª Delegacia Seccional de Campinas

No referido mês, o CAT não realizou visitas domiciliares, concentrando sua atuação nas demandas de atendimento e em reuniões com a rede de atendimento intersetorial.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

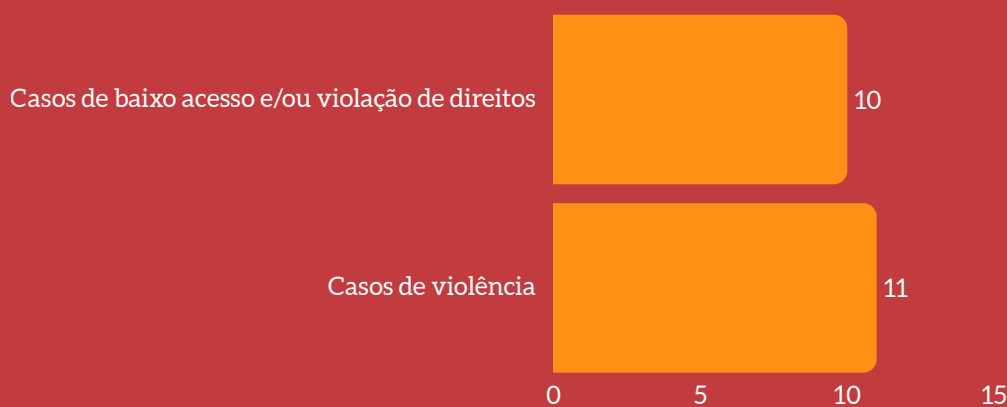
No mês de maio de 2026, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 21 casos.

10 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 07 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;
- 01 casos de violação de direito no contexto escolar ;
- 01 caso de violação de direito no contexto de trabalho;
- 01 caso de violação de direito no contexto intrafamiliar.

11 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 05 casos de violência contra criança e adolescente.
- 05 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 01 caso de violência contra a pessoa idosa com deficiência.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 10

No período analisado, foram registrados 10 (dez) casos relacionados a dificuldades de acesso a serviços públicos e/ou situações de violação de direitos nos contextos escolar, familiar e de trabalho. As principais demandas estiveram associadas a barreiras para a efetivação de ambientes inclusivos, insuficiência de suporte adequado às necessidades específicas das pessoas com deficiência, fragilidades na implementação de adaptações razoáveis e desconhecimento, por parte dos familiares, acerca dos direitos assegurados a esse público.

Diante desse cenário, o CAT Campinas desenvolveu ações de orientação e informação junto às pessoas atendidas e seus familiares, visando à disseminação de conhecimentos sobre os direitos da pessoa com deficiência. Também realizou encaminhamentos à rede de serviços e acompanhou sua efetivação por meio de monitoramento contínuo, articulação intersetorial, discussão de casos e contato direto com os usuários. As intervenções concentraram-se na orientação às equipes envolvidas, mediação de conflitos e construção compartilhada de estratégias para o enfrentamento das dificuldades identificadas, buscando promover a garantia de direitos, a inclusão e a acessibilidade nos diferentes contextos de convivência social.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 11

Durante o período em análise, foram acompanhadas pelo CAT 11 (onze) casos de situações de violência, destacando-se aqueles envolvendo mulheres e crianças com deficiência. Os atendimentos evidenciaram que a deficiência, associada a marcadores de gênero, pode intensificar condições de vulnerabilidade, favorecendo relações de dependência, dificultando a identificação das violências e limitando o acesso aos mecanismos de proteção e suporte disponíveis na rede.

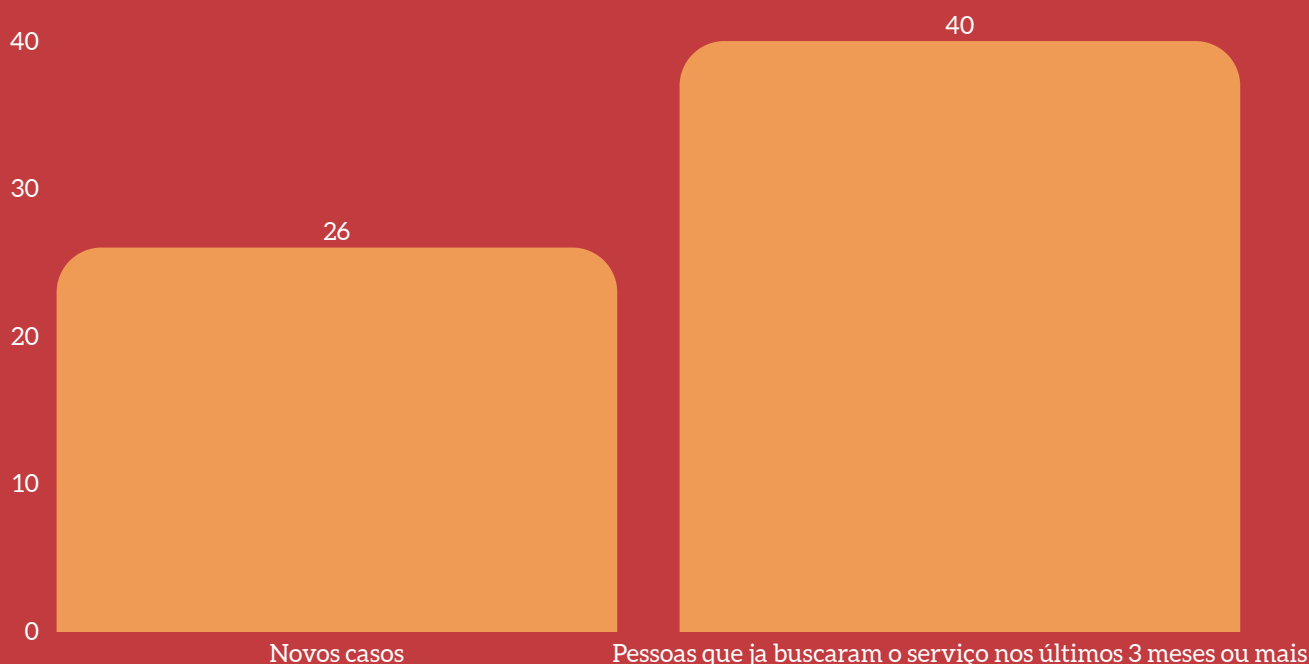
Nos casos que envolveram crianças, observaram-se contextos permeados por fragilidades nos vínculos de cuidado, episódios de negligência, conflitos familiares e desafios para o acesso a serviços capazes de responder adequadamente às necessidades apresentadas, especialmente quando relacionadas à deficiência. Tais situações reforçam a importância de intervenções articuladas entre os diferentes setores da rede de proteção, voltadas à garantia de direitos, ao fortalecimento dos recursos familiares e comunitários e à promoção de condições que favoreçam o desenvolvimento e a segurança de crianças e adolescentes.

Frente às demandas identificadas, o CAT realizou orientações aos usuários e familiares, efetuou encaminhamentos aos serviços competentes, promoveu articulações com os órgãos da rede de proteção e acompanhou os desdobramentos dos casos, buscando assegurar a proteção dos envolvidos, o acesso aos direitos e a continuidade das ações necessárias ao enfrentamento das situações de violência.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 26 (vinte seis) corresponderam a novos casos e 40 (quarenta) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

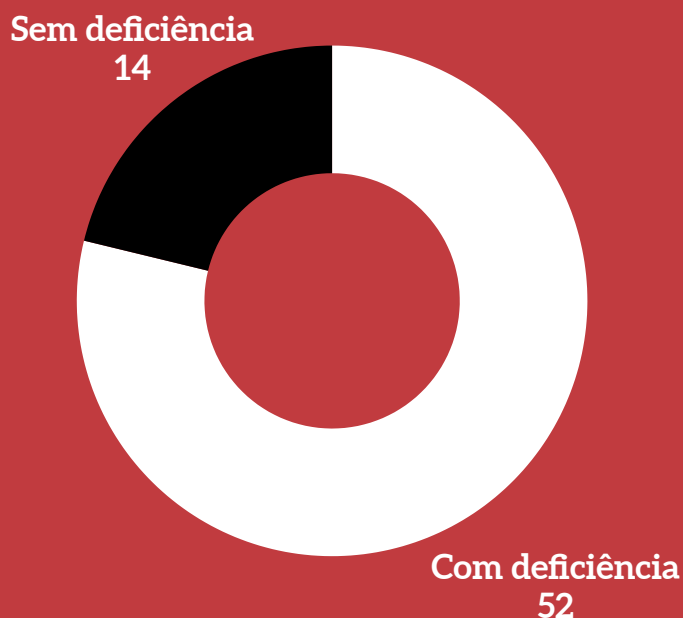
A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Verifica-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 40 (quarenta) casos de retorno e 26 (vinte e seis) casos novos de quem buscou o serviço pela primeira vez. Observa-se, ainda, que parcela significativa dos usuários apresentou novas demandas, o que evidencia o fortalecimento do CAT como serviço de referência.

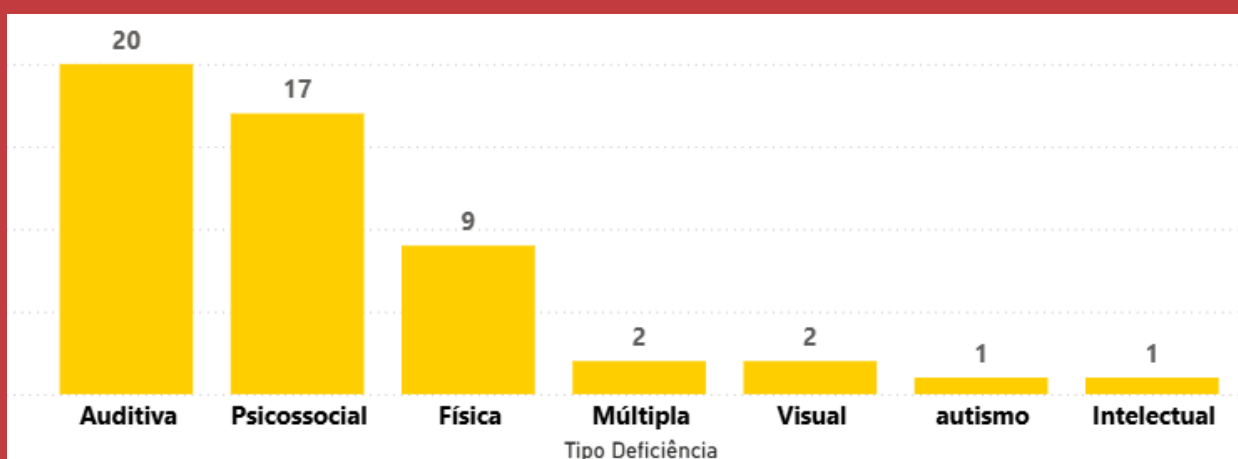
No mês em análise, manteve-se a predominância de atendimentos a pessoas com deficiência auditiva, que procuraram o serviço tanto em situações de violência e violação de direitos quanto para obtenção de orientações e acesso a serviços da rede. Também foram acompanhados casos envolvendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, demandando intervenções voltadas à proteção integral e à garantia de direitos. O cenário observado reforça a importância da continuidade das ações de orientação, da articulação intersetorial e do fortalecimento dos fluxos de atendimento, visando respostas mais ágeis e adequadas às demandas apresentadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

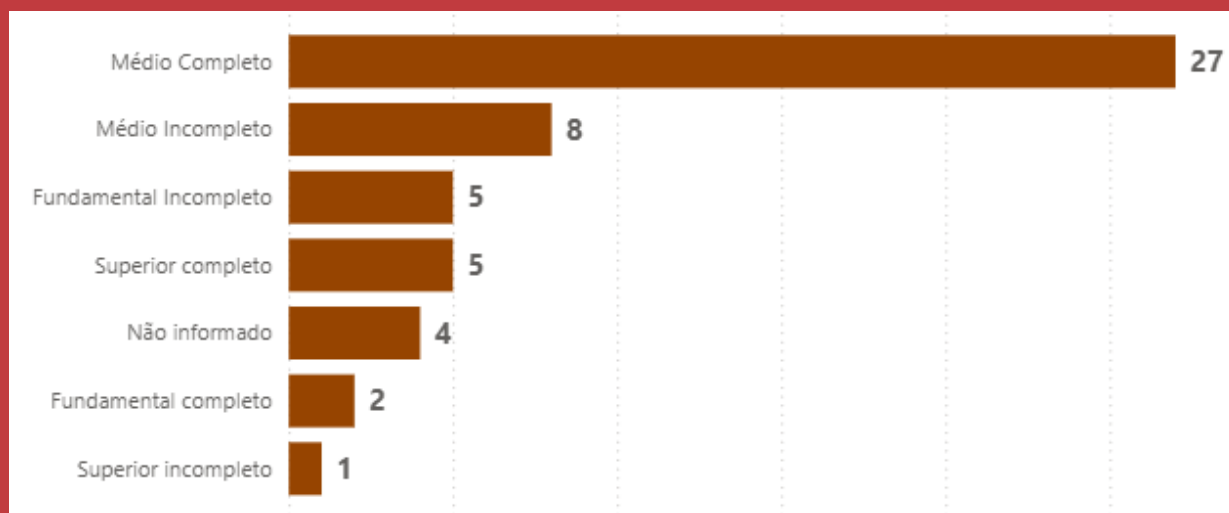


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

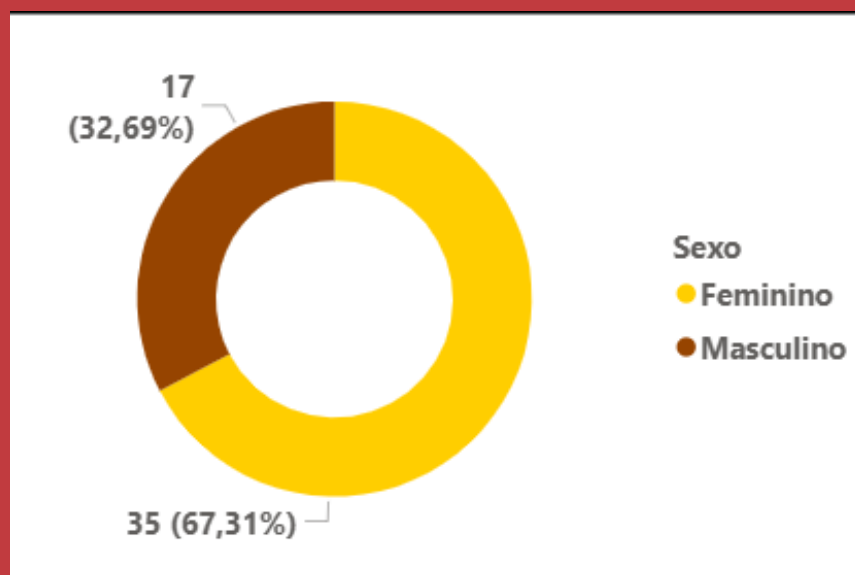


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

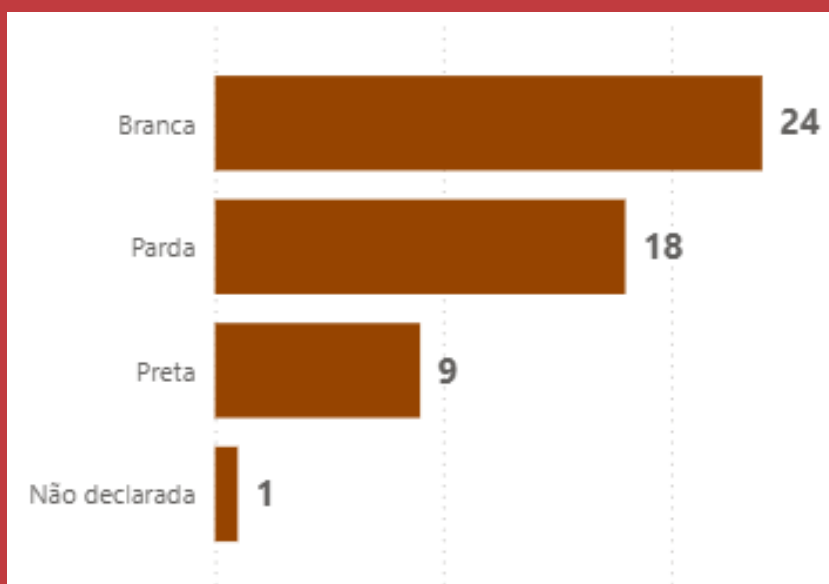


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

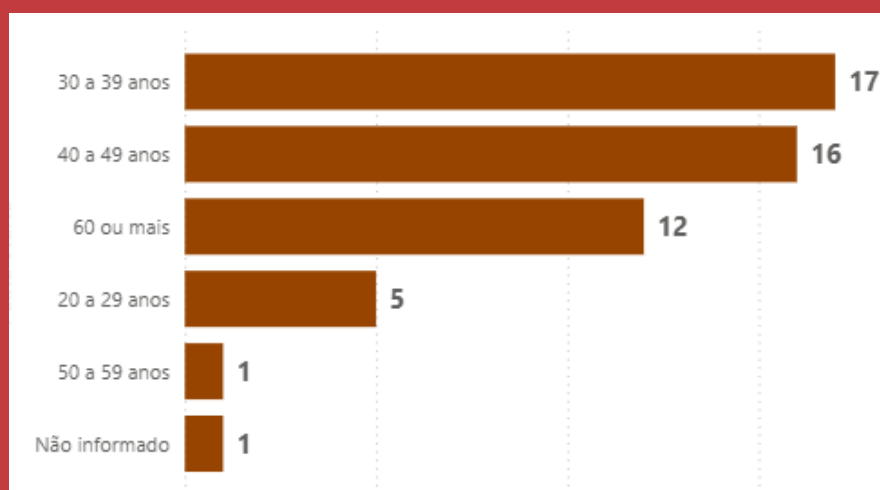


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

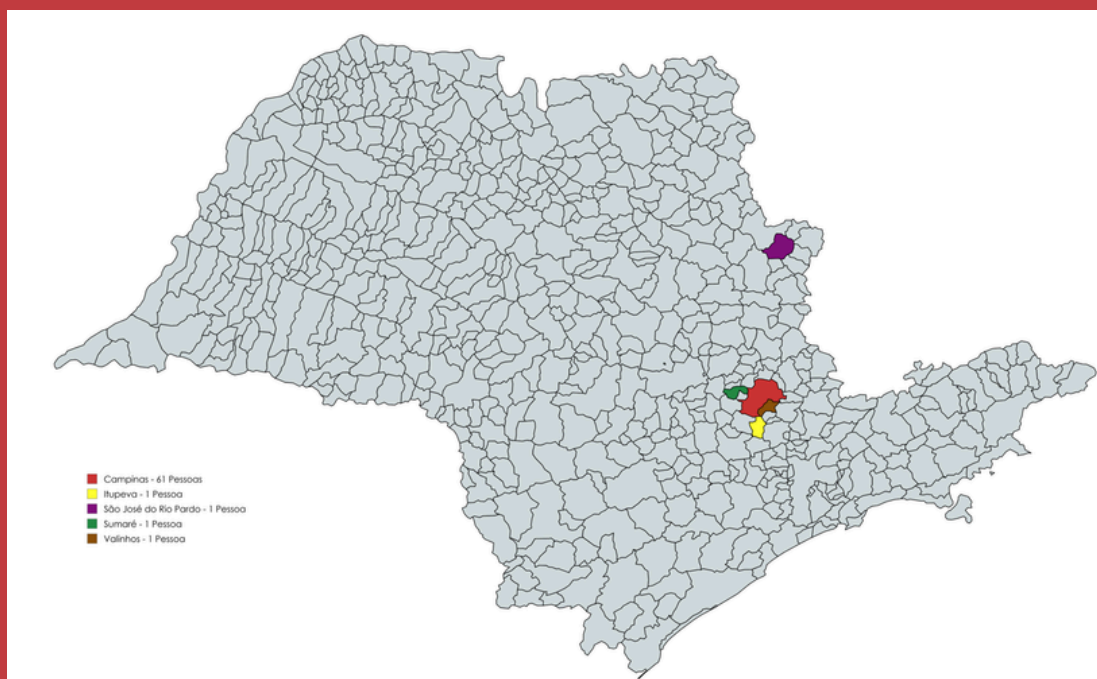


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência

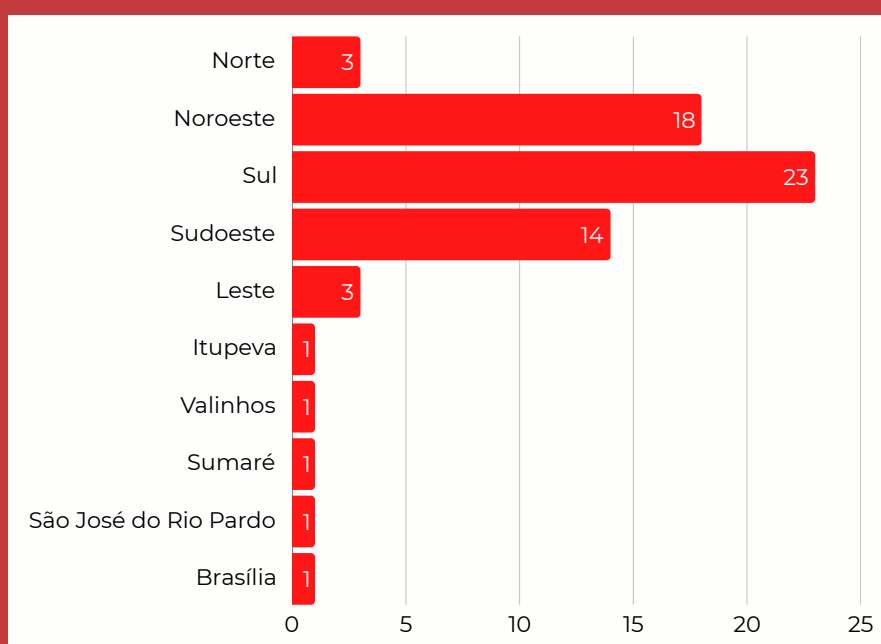


Conforme o mapa apresentado, no mês analisado o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas (DEINTER 2) realizou atendimentos majoritariamente a moradores de Campinas, totalizando 35 pessoas atendidas. Também foram registrados atendimentos a munícipes de outras localidades, sendo 01 (uma) pessoa atendida nos seguintes municípios: Valinhos, Itupeva, Sumaré, São José do Rio Pardo e Brasília (fora do Estado de São Paulo).

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	DEINTER	Zona	Nº de Casos
1	Deinter 2	Campinas (Norte)	03
2	Deinter 2	Campinas (Noroeste)	18
3	Deinter 2	Campinas (Sul)	23
4	Deinter 2	Campinas (Sudoeste)	14
5	Deinter 2	Campinas (Leste)	03
6	Deinter 2	Itupeva	01
7	Deinter 2	Valinhos	01
8	Deinter 9	Sumaré	01
9	Deinter 9	São José do Rio Pardo	01
10	Outros Estados	Brasília	01

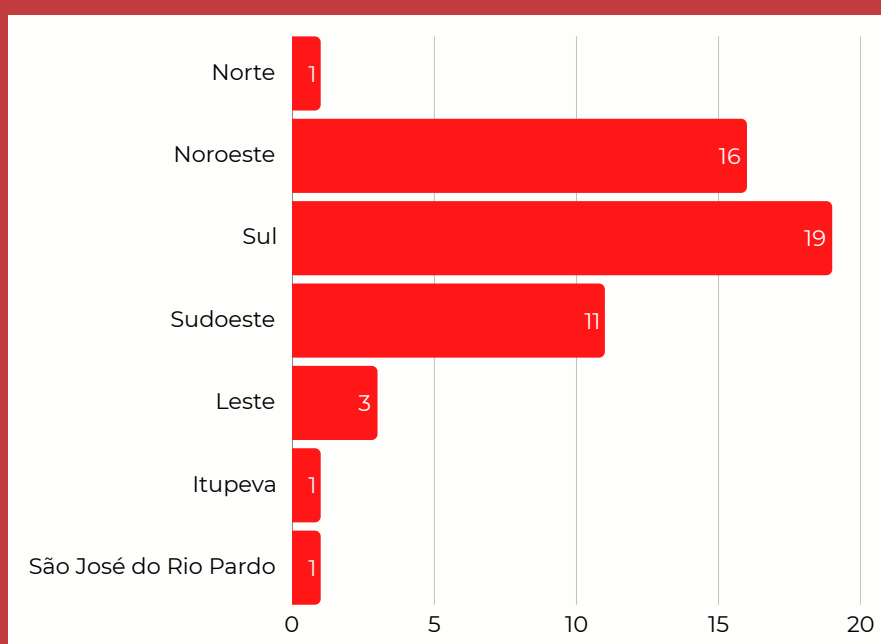


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

A análise territorial demonstra maior concentração de pessoas com deficiência atendidas na região Sul, com 19 (dezenove) casos, seguida pelas regiões Noroeste, com 16 (dezesesseis), e Sudoeste, com 11 (onze) casos. As regiões Leste e Norte apresentaram números menos expressivos, com, respectivamente, 03 (três) e 01 (uma) pessoa com deficiência atendida. O CAT também realizou atendimentos a pessoas com deficiência provenientes de outros municípios.

Um aspecto relevante da análise é o aumento gradativo dos atendimentos oriundos da região Sul, que, neste mês, superou as regiões Noroeste e Sudoeste, historicamente responsáveis pelos maiores quantitativos de casos acompanhados pelo CAT. Considerando que a região Sul de Campinas concentra territórios marcados por expressiva vulnerabilidade social, o volume de atendimentos observado mostra-se mais compatível com a realidade local, podendo indicar a ampliação do conhecimento da população e da rede de serviços acerca do CAT como referência no atendimento a pessoas com deficiência em situação de violência.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de maio, foram atendidas 66 pessoas pelo serviço, sendo 52 pessoas com deficiência e 14 sem deficiência. Entre as pessoas com deficiência, destacaram-se os atendimentos a pessoas com deficiência auditiva (20) e psicossocial (17), seguidas pelas deficiências física (9), múltipla (2), visual (2), intelectual (1) e por Transtorno do Espectro Autista – TEA (1).

No recorte de gênero, foram atendidas 35 (trinta e cinco) mulheres e 17 (dezessete) homens entre as pessoas com deficiência. Quanto à raça/cor, 24 (vinte e quatro) pessoas se auto declararam brancas, 18 (pardas), 09 (nove) pretas, 01 (uma) pessoa não declarou. Em relação à faixa etária, observou-se maior concentração entre pessoas de 30 a 39 anos, com 17 (dezessete) pessoas atendidas, seguida da faixa de 40 a 49 anos, com 16 (dezesseis).

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, auditiva e psicossocial;
- predominância de mulheres adultas;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas 30 a 49 anos.

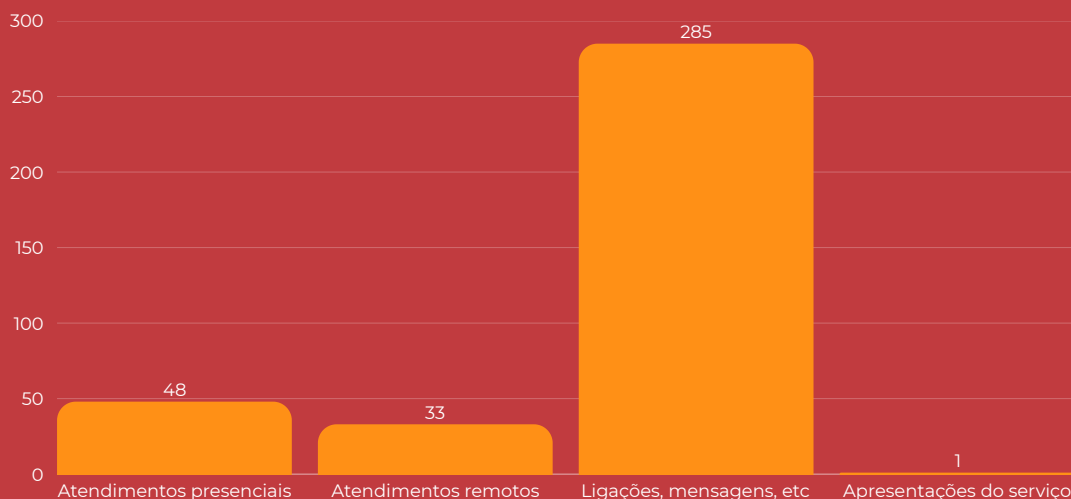
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de abril de 2026, foram realizados 367 (trezentos e setenta e sete) procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

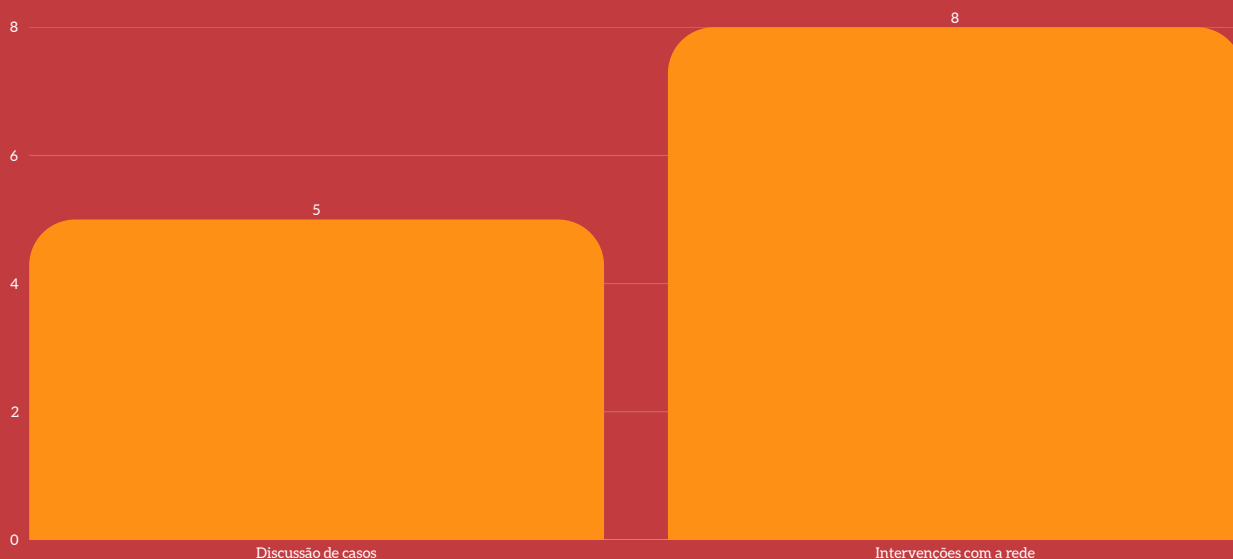
B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



A equipe vem estruturando espaços intersetoriais qualificados e mais fluidos de diálogo com a rede de serviços. Esses encontros têm possibilitado a discussão compartilhada de casos, favorecendo a análise ampliada das demandas e das necessidades apresentadas pelos usuários.

A partir dessas interlocuções, estão sendo organizadas estratégias de atuação construídas de forma conjunta, bem como pactuadas ações específicas entre os serviços envolvidos, respeitando as atribuições e responsabilidades de cada equipamento. Esse movimento vem contribuindo para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de intervenções mais articuladas e efetivas no território, já sendo possível observar alguns resultados positivos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em maio, foram realizados 04 (quatro) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 05 (cinco) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.

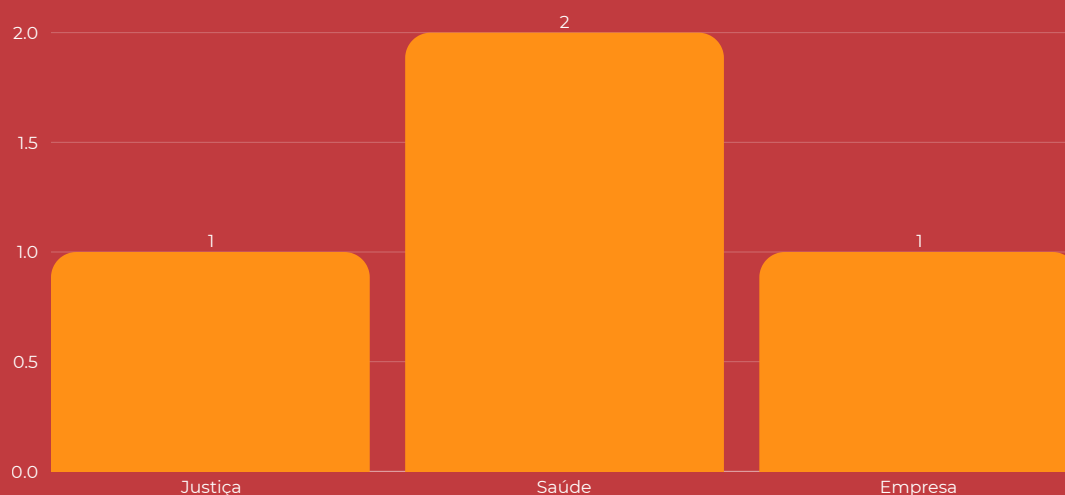


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



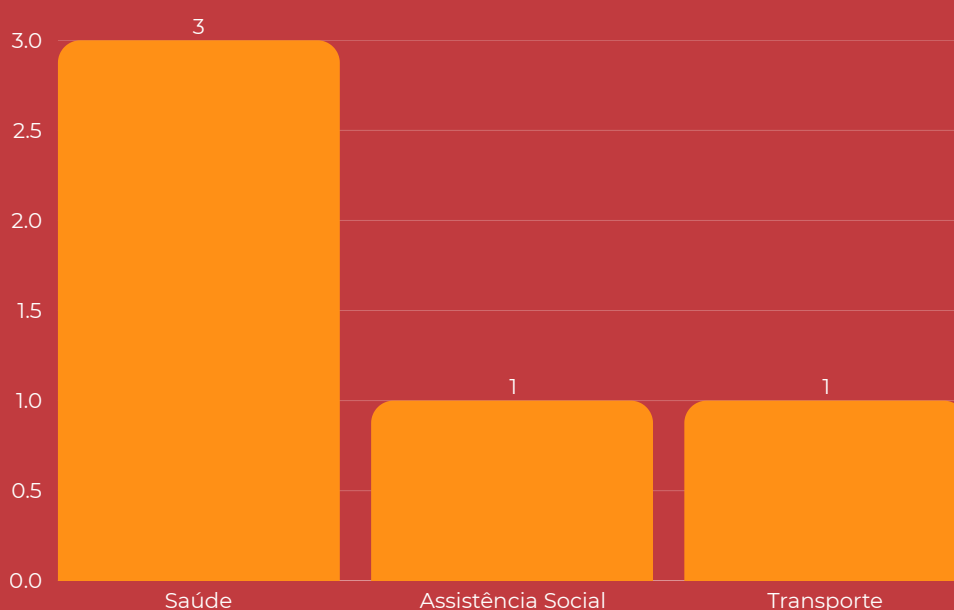
No período em análise, os encaminhamentos realizados concentraram-se majoritariamente na área da Saúde, sendo um destinado à avaliação para obtenção de aparelho auditivo e outro voltado ao acesso a suporte em saúde mental. Também foi realizado encaminhamento para apoio jurídico relacionado a um processo de estelionato. Além disso, houve encaminhamento à área de Recursos Humanos, no contexto da empregabilidade, com a finalidade de solicitar a disponibilização de intérprete de Libras a um trabalhador surdo que enfrenta situação de conflito no ambiente de trabalho. A medida buscou garantir a acessibilidade comunicacional necessária para que o funcionário pudesse relatar a situação e dialogar adequadamente com a gestão da empresa, diante da ausência de recursos de interpretação em Libras nas interações com seus superiores, o que vinha dificultando a comunicação e o acesso às instâncias de gestão para a resolução da situação vivenciada.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os atendimentos realizados pelo CAT no mês de maio, voltados ao enfrentamento e à prevenção de situações de violência, concentraram-se principalmente em encaminhamentos para a área da Saúde, com destaque para os serviços de Saúde Mental. Houve ainda um encaminhamento ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com o objetivo de solicitar a inserção em programa de transferência de renda para uma mulher com deficiência psicossocial em situação de violência de gênero. Além disso, foi realizado um encaminhamento à área de transporte para solicitação de passe livre, visando promover a autonomia e ampliar o acesso aos serviços por parte de uma mulher com deficiência intelectual em situação de violência de gênero.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 04 de maio, foi realizada uma discussão de caso com a equipe da média complexidade, após o referenciamento da família para acompanhamento. Na ocasião, foi pactuada a manutenção da comunicação entre os serviços para o acompanhamento da situação.



No dia 04 de maio, foi realizada uma discussão sobre o trabalho desenvolvido pelo programa de atenção e prevenção à violência do IJC.

PROGRAMA DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA




Realiza o atendimento e acolhimento, de pessoas com deficiência e suas famílias visando identificar a(s) violência(s) sofridas e elaborar plano de ação para o enfrentamento da situação.

Recebe Notificações Compulsórias internas dos diversos serviços do IJC com casos de suspeita ou comprovação de todo e qualquer tipo de violência que a pessoa com deficiência ou seus familiares estejam vivenciando.

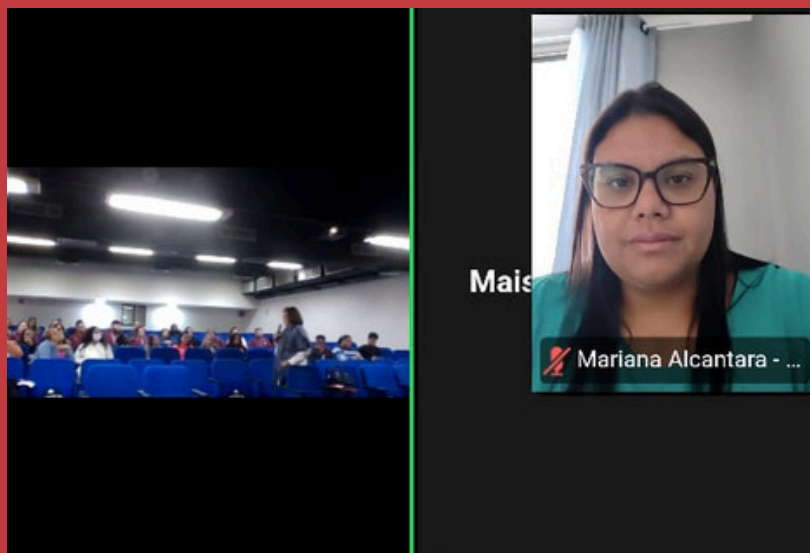
É realizada notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), encaminhamentos e articulações com a rede de proteção como CRAS, CREAS, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, equipamentos de saúde, educação e assistência social, Centro de Apoio Técnico na 1ª DPPD, entre outros.

Realiza encontros com equipes do IJC, familiares e pessoas com deficiência intelectual e autismo com foco na prevenção da violência.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 11 de maio, a equipe participou de forma remota da formação ministrada pela ginecologista Albertina Duarte, que abordou a sexualidade de adolescentes com deficiência, destacando seu direito à experimentação e à atenção ginecológica adequada.



No dia 20 de maio, equipe do CAT participou de reunião com a Central de Vagas da Média Complexidade para apresentar o serviço, seus objetivos e o fluxo de atendimento às pessoas com deficiência junto à Polícia Civil. O encontro também possibilitou o alinhamento de procedimentos para qualificar os encaminhamentos e fortalecer a articulação com a rede socioassistencial.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



No dia 27 de maio, a equipe participou do “Encontro de Escuta” com profissionais da Educação, com o objetivo de ouvir e dialogar sobre as experiências, desafios e demandas enfrentados na atuação com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No dia 29 de maio, a equipe participou da formação do Projeto Inclusão TEA com a Política de Assistência Social do Município de Campinas. O encontro foi conduzido pela pedagoga Márcia Zemella, que abordou estratégias de manejo de crianças autistas em situação de crise, com ênfase em práticas de atendimento humanizado voltadas às crianças e suas famílias.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

No dia 22 de maio, a supervisora Daniela Farias conduziu a supervisão técnica da equipe, ocasião em que foram discutidos temas relacionados ao aprimoramento dos fluxos de trabalho e à qualificação das ações do serviço. Entre os assuntos abordados estiveram os procedimentos para solicitação de apoio policial na transcrição de vídeos em Libras, os registros de atendimentos realizados junto a familiares de pessoas com deficiência, a utilização do sistema Vtiger para acompanhamento dos casos e a realização de atendimentos remotos com apoio de intérpretes de Libras. Também foram debatidas estratégias de divulgação do CAT, a participação da equipe em ações intersetoriais voltadas ao Projeto Inclusão TEA e encaminhamentos relacionados ao cadastro E-SMS da Polícia Militar.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de maio de 2026 foram respondidas 13 (treze) pesquisas de satisfação, todas a partir do atendimento realizado de forma presencial.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	13	100%
Remoto	0	0%
Híbrido	0	0%
Total	13	100%

No mês de referência, foram coletadas 13 (treze) respostas sobre como os atendidos tiveram conhecimento do serviço. Dentre elas, 04 (quatro) pessoas informaram ter chegado ao CAT por meio da Delegacia, 03 (três) por indicação de amigos, 03 (três) por pesquisa realizada no Google e 03 (três) através do site da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Os dados evidenciam a importância tanto da rede de proteção e encaminhamento quanto dos meios digitais na divulgação e acesso ao serviço.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	03	23,1%
Facebook	0	0%
Instagram	0	0%
Google	03	23,1%
Indicação	03	23,1%
Delegacia	04	30,8%
Outros	0	0%
Total	13	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de referência, 12 (doze) pessoas avaliaram o atendimento prestado pelos profissionais como “ótimo” e 01 (uma) pessoa avaliou como “bom”.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	12	92,3%
Bom	01	7,7%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	13	100%

A respeito das instalações, 11 (onze) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 02 (duas) avaliaram como “bom”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	11	84,6%
Bom	02	15,4%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	13	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “ótimo” por 11 (onze) pessoas e , “bom” por 02 (duas).

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	11	84,6%
Bom	02	15,4%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	13	100%

No mês em questão, foram registradas 13 (treze) respostas referentes à probabilidade de recomendação do serviço, considerando uma escala de 0 a 5. Em relação à distribuição das avaliações, todas as pessoas respondentes atribuíram a nota 5 (cinco), correspondente à opção “extremamente provável”

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	0	0%
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	13	100%
Total	08	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Foi tudo ótimo. Satisfez as minhas dúvidas”;

“Fomos atendidas com muita cortesia, eficiência, competência e profissionalismo. Gratidão”;

“Paciência e competência”;

“Ótimo atendimento da assistente social Mariana e escritã Débora”;

“Gostei muito e ajuda muito bom”;

“Eu gostei muito legal”;

“Ótimo”.

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



**INSTITUTO
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Campinas, 10 de Junho de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Letícia Ariane Batista
Psicóloga
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*

Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033

São Paulo - SP Tel: 5080 7080